



UNIVALI

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM OS CUIDADORES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE FAMILIAR E COMUNITÁRIA

Caroline Silva

Maria Eduarda Luz

Isabela Maria Sell

RESUMO: Tradicionalmente nosso modelo atual de saúde se baseia no princípio de prevenir patologias, e parte da ideia de que a chamada “falta de saúde” do sujeito tem como ponto desencadeante ele mesmo, apontando falhas em suas condutas, de forma a culpa-lo pela sua adversidade. Em meio a este modelo emerge a educação popular em saúde, com o objetivo de centralizar o sujeito, valorizando o seu saber, rompendo o diálogo vertical, que é uma barreira. Face a este modelo de educação popular, os projetos de extensão acabam se inspirando para desenvolver suas atividades coerentes com este modelo. O projeto de extensão intitulado “Educação em saúde com os cuidadores, crianças e adolescentes no Hospital Universitário Pequeno Anjo (HUPA) e usuários do Ambulatório de Saúde Familiar e Comunitária (USFC)” desenvolvem suas atividades na sala de espera de um ambulatório de endocrinologia pediátrica, localizado no Ambulatório de Saúde Familiar e Comunitária, em Itajaí, Santa Catarina. Essas intervenções ocorrem semanalmente durante todo o ano, por uma equipe composta por acadêmicos dos cursos de Fisioterapia, Nutrição e Psicologia, bem como, uma professora para cada área respectiva. Através de uma roda de conversa caracterizada por diálogos horizontais e troca de experiências e saberes entre os acadêmicos e pacientes, conforme princípios de Paulo Freire. Durante as intervenções, os encontros mostram-se efetivos ao considerar a participação dos pacientes e seus cuidadores, que por meio das conversas, podem pensar suas práticas em relação à saúde, bem como o seu modo de vida e como ele reflete no processo de saúde-doença. Os acadêmicos, por possuírem o papel de mediadores da conversa, tentam a todo momento fazer com que a intervenção não se pareça com uma aula ou palestra, mas sim, com um diálogo sobre assuntos cotidianos sobre saúde. O processo de educação em saúde inserido em um projeto de extensão gera benefícios para todos envolvidos. A participação dos estudantes caracteriza-se por um momento de apropriação, empoderamento e autonomia do saber e ainda, vivem experiências que contribuirão para o futuro profissional e, por outro lado, oferecem benefícios aos pacientes atendidos, os quais são recebidos com um atendimento humanizado e direcionado para sanar suas dúvidas e dificuldades em relação à aspectos que envolvem a saúde, considerando e valorizando sempre seu conhecimento prévio para a construção de novos saberes.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde. Humanização. Adolescentes. Crianças. Cuidadores.